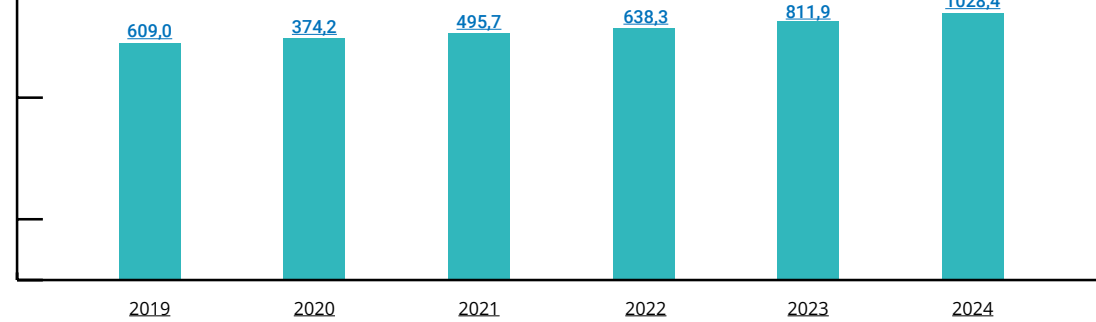


O POTENCIAL DO TURISMO DE AVENTURA PARA O ECOTURISMO

O TURISMO DE AVENTURA CRESCE NO MUNDO. EM 2022 ESSE SEGMENTO PREVÊ RETOMADA AOS NÍVEIS PRÉ-PANDEMIA, E EM 2024 PODE ALCANÇAR PELA PRIMEIRA VEZ UM BILHÃO DE DÓLARES.

TAMANHO DE MERCADO GLOBAL DO TURISMO DE AVENTURA (EM US\$ MILHÕES)



Fonte: [Research Dive](#) e [Statista](#), 2022.

TURISMO DE AVENTURA NO BRASIL

Nesse cenário o Brasil é referência. Em 2021 o país foi eleito o melhor destino de aventura no mundo, segundo relatório divulgado pelo [US News & World Report](#), com base em atributos de hospitalidade, diversão, clima favorável, belezas naturais etc.

Países com maior score na categoria aventura:

Brasil: 100

Itália: 97,3

Espanha: 95,0

Grécia: 88,5

Tailândia: 86,5

A posição de destaque evidencia o potencial brasileiro para a prática de aventuras. Segundo o último [Anuário Estatístico de Turismo](#), **19% do total de turistas internacionais que visitam o Brasil** apontam o turismo de natureza, ecológico e de aventura como motivação central de sua viagem.

CENÁRIO NO MATO GROSSO DO SUL

Essa modalidade tem boa repercussão no estado. Em Bonito/Serra da Bodoquena, por exemplo, em 2019, **o turismo de aventura gerou quase 15% das visitas registradas** (cerca de 102 mil visitas) e a **flutuação, 21,5%** (148 mil visitas), segundo o [observatório de turismo sul-mato-grossense](#).

Além disso, em 2021, MS recebeu três dos quatro prêmios concedidos no Abeta Summit, um dos mais importantes eventos de turismo de aventura no Brasil, promovido pela [Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura \(ABETA\)](#).

DEFINIÇÕES DO TURISMO DE AVENTURA E ECOLÓGICO

O turismo de aventura, segundo definição dada pela [Adventure Trade Travel Association](#) e adotada pela [Organização Mundial do Turismo](#), é um segmento turístico que contém pelo menos dois dos três seguintes componentes:

- **atividade física**
- **uma conexão com a natureza e o ambiente**
- **uma experiência cultural imersiva.**



Por sua vez, o ecoturismo ou Turismo Ecológico busca, de forma sustentável, utilizar o patrimônio natural e cultural, incentivar sua conservação e formar uma consciência ambientalista pela interpretação do ambiente, sempre promovendo o desenvolvimento e o bem-estar das populações anfitriãs, as tornando protagonistas no cenário turístico.

O TURISMO DE AVENTURA PODE SER ECOLÓGICO?



Por permitir uma conexão com a natureza ou uma experiência cultural, o turismo de aventura pode compartilhar características com o ecológico, mas se diferencia pelo seu ponto principal ser a aventura, enquanto no ecoturismo essa conexão e experiência têm o foco na conservação, conscientização ambientalista e o bem-estar dos povos locais.

Nem todo turismo de aventura é sustentável, e muitas vezes essas atividades podem entrar em conflito com a preservação ambiental. No entanto, os adeptos a essa modalidade valorizam a oportunidade de interagir com a cultura local e seu meio ambiente de forma significativa: [uma pesquisa realizada pela ABETA](#) constatou que **54% dos turistas brasileiros fizeram viagens cujo o principal motivo foi entrar em contato, observar ou praticar atividades na natureza**; desses, **70% foram turistas de aventura potenciais**.

Nesse sentido, devido ao seu mercado em expansão e potenciais de turistas, o turismo de aventura tem capacidade de deixar o ecoturismo ainda mais atrativo. Ademais, esse modelo pode ser uma forma de aumentar a conscientização ambientalista e auxiliar no desenvolvimento e protagonismo dos povos anfitriões.

COMO FAZER O TURISMO DE AVENTURA SUSTENTÁVEL

Como visto, há como o turismo de aventura ser desenvolvido em prol do meio ambiente. Porém sustentabilidade não significa ecologia, sendo necessário para isso promover educação e conscientização sobre como preservar o patrimônio natural e cultural e desenvolver o bem-estar dos povos locais. Alguns pontos da sustentabilidade contribuem para aproximar esse modelo à definição do ecoturismo.

A [European Charter for Sustainable Tourism](#) e a Organização Mundial do Turismo definem o turismo de aventura sustentável de acordo com os seguintes critérios:

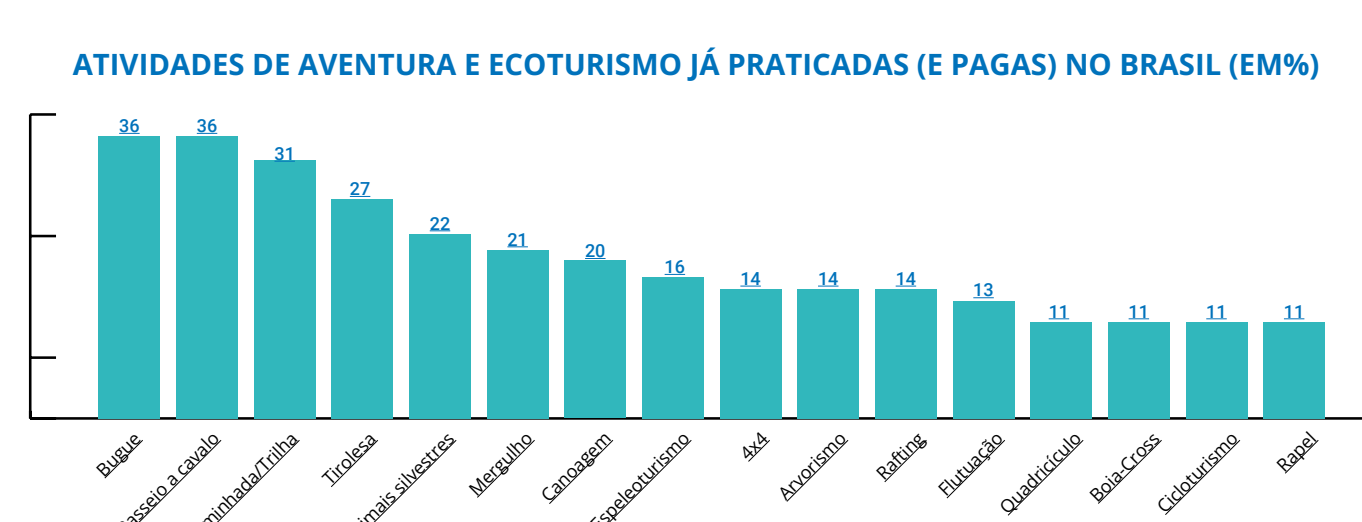
- **Promove a resiliência da comunidade**
Ao fortalecer a economia local, por exemplo, criando empregos locais, mantendo o dinheiro na comunidade, usando produtos, fornecedores e serviços locais; em outras palavras, age para o bem-estar da população local.
- **Mantém um alto nível de satisfação do turista**
Proporcionar experiências significativas, ao mesmo tempo que conscientiza sobre a sustentabilidade e promove práticas sustentáveis.
- **Redução das emissões de carbono**
Através da reciclagem, redução de resíduos, eficiência energética, uso de energia renovável ou outros meios.
- **Opera de forma sustentável**
Priorizando a garantia de que suas atividades de aventura tenham um impacto adverso mínimo sobre o meio ambiente, o patrimônio natural e a biodiversidade.
- **Trabalha em conjunto com as comunidades anfitriãs**
Assegurar o compromisso de longo prazo com o bem-estar social e ambiental nas áreas de atuação do negócio.
- **Utilizar e incentivar opções de transporte comunitário e comunitário**
Garantindo que as pressões causadas pelo aumento do número de veículos visitantes não causem impacto local negativo.
- **Se compromete com um programa de melhoria contínua**
Não apenas mantendo, mas melhorando continuamente a sustentabilidade em todos os aspectos de suas operações comerciais.

AS ATIVIDADES DO TURISMO DE AVENTURA

O segmento inclui atividades que ocorrem principalmente em áreas rurais ou de preservação e que, se feitas de forma sustentável, causam pouco impacto no ambiente. Outro benefício dessa forma de viagem é quando a renda fica dentro do território ao utilizar operadores e guias turísticos locais, dando mais protagonismo à população, seu desenvolvimento e bem-estar - como, por exemplo, uma trilha em área de proteção realizada com um guia local, que mostrará a importância daquela unidade, além de apresentar a fauna e flora silvestres aos turistas. A sustentabilidade do turismo de aventura também está na locomoção, quando usado em conjunto com meios de transporte menos ou não poluentes (como veículos compartilhados ou bicicletas), sendo uma opção viável para um passeio de aventura sustentável.

Na pesquisa realizada pela ABETA com turistas no Brasil para saber quais atividades do turismo de aventura e ecoturismo eles já pagaram para realizar, as principais delas foram:

ATIVIDADES DE AVENTURA E ECOTURISMO JÁ PRATICADAS (E PAGAS) NO BRASIL (EM%)



Fonte: [Terrabrasilis](#), 2010.

As atividades do turismo de aventura, que, com visto, possuem alto potencial de atração de turistas, se feitas de forma sustentável e ecológica, se tornam grande potencial para o ecoturismo.

